



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ALTERAÇÕES DAS CONCENTRAÇÕES DE CLOROFILA α NOS CURSOS DE ÁGUA DO ALTO RIO PARANÁ, GOIÁS

Adryelle Martins Silva^{1*}, Francisco Leonardo Tejerina Garro^{2,3}, Nicelly Braudes Araújo⁴, Rodrigo Assis de Carvalho⁵

1. Escola de Ciências Agrárias e Biológicas, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, Goiás; 2. Centro de Biologia Aquática, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, Goiás; 3. Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente, Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica, Anápolis, Goiás; 4. Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Saúde, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, Goiás; 5. Departamento de Biologia/Ecologia, Universidade Estadual de Goiás, Palmeiras de Goiás, Goiás. *Contato: adryelle.gyn@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de ecossistemas/Oral

A concentração da clorofila α é um parâmetro que permite a avaliação dos níveis de produtividade primária e o estado trófico do ambiente aquático. O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento da produtividade primária ao longo de um trecho de água, determinar o estado trófico do trecho e comparar as concentrações de clorofila α entre trechos de 32 cursos de água amostrados (sendo 11 rios e 21 riachos) no alto da bacia do rio Paraná em Goiás. As amostras de água foram filtradas no início e final de trechos de 50m (riachos) e 1000m (rios), após o qual foram maceradas, extraída a clorofila em sala escura, determinada a concentração através de leitura espectrofotométrica em comprimentos de onda específicos. A partir das leituras foram calculadas as concentrações utilizando as fórmulas de Jeffrey & Humphrey (1975). As concentrações obtidas foram comparadas à tabela de Smith *et al.* (1999) para determinação do estado trófico. Os resultados indicam que os trechos de água amostrados são oligotróficos (7, sendo 4 rios e 3 riachos), mesotróficos (10, sendo 3 rios e 7 riachos) e eutróficos (2 riachos). A diferença entre a amostra coletada no início e final do trecho indica que em 9 riachos e 5 rios se observa um acréscimo no sentido montante-jusante das concentrações de clorofila sugerindo um aumento dos níveis de produtividade primária. O teste de *t* mostrou que não há diferenças significativas entre trechos de rios e riachos com relação à concentração de clorofila. Os resultados obtidos sugerem que a disponibilidade de nutrientes não é igual entre os cursos de água amostrados influenciando nas concentrações de clorofila α , e que o fato do curso de água ser um riacho ou rio não influencia na concentração de clorofila α , ou seja, na produtividade primária.